

### ***Sinopse***

“As décadas de 50 a 70 do séc. XX foram marcadas no Egipto por um grande projeto: a construção da Grande Barragem de Assuão, conhecida em árabe como Saad el Aali, Sadd al-'Ali. A grande obra, considerada como indispensável nos planos económico e energético do Egipto dos anos 50 e 60 do século XX, trouxe consigo, nomeadamente, uma série de ameaças ao património construído do antigo Egipto e da antiga Núbia que não fora a intervenção empenhada e especializada da UNESCO teria desaparecido para sempre, submerso pela impiedosa subida das águas do Nilo. Devido à bem-sucedida e sem precedentes campanha de salvaguarda e recuperação do património arquitetónico então realizada, grandiosa epopeia da boa vontade dos homens, no total, foram salvos e recuperados 14 templos e monumentos, desmontados e deslocados para novos locais, acima do nível das águas.

Entre os monumentos recuperados encontram-se os edifícios da antiga ilha de Filae que servirão de base a esta conferência. Com o auxílio de um power point profusamente ilustrado serão passadas em revista imagens alusivas aos trabalhos de recuperação patrimonial para a atual localização (ilha de Aguilkia) e ao estado atual dos vários monumentos.

Evocar hoje, cerca de 50 anos volvidos essa fulgurante da empresa quase desesperada que percorreu o mundo em prol da salvaguarda da herança multimilenar da história da antiga civilização egípcia é um extraordinário exercício de análise e avaliação do impacto e dos problemas inerentes às relações entre desenvolvimento, património e arqueologia, tão em voga nos nossos dias”.

Presidência da Secção de Arqueologia da Sociedade de Geografia de Lisboa